

Junho 2017

Edição experimental nº 01

O nosso Informativo de Custos de Bovinos Confinados (ICBC) tem monitorado os preços de todos os itens que compõe a atividade nos estados de São Paulo e Goiás regularmente desde abril de 2017. No último levantamento, mês de junho, identificou-se que houve redução no custo da diária-boi (CDB) para os três confinamentos em que os custos foram simulados, quando foram comparados com o mês anterior. A redução de custos para os confinadores do estado de Goiás tem sido maior do que os de São Paulo. Insumos produtivos do manejo sanitário, máquinas e equipamentos que são utilizados em São Paulo aumentaram entre os meses de maio e junho o que contribuiu para amenizar a redução de custos. O aumento dos preços das máquinas e equipamentos foram influenciados pela realização da Agrishow, que durante o mês de maio estavam com preços promocionais.

Embora custe-se menos produzir em Goiás, os atuais custos de produção nas regiões pesquisadas colocam os confinadores em situação de risco econômico. A atual receita por arroba cobre apenas os custos operacionais efetivos, que são os itens de custo em que há desembolso financeiro. Isso pode, no longo prazo, descapitalizar o confinador. A receita mínima para a garantia do produtor na atividade deve ser similar ao Custo Total, onde foram inclusos todos os custos de produção.

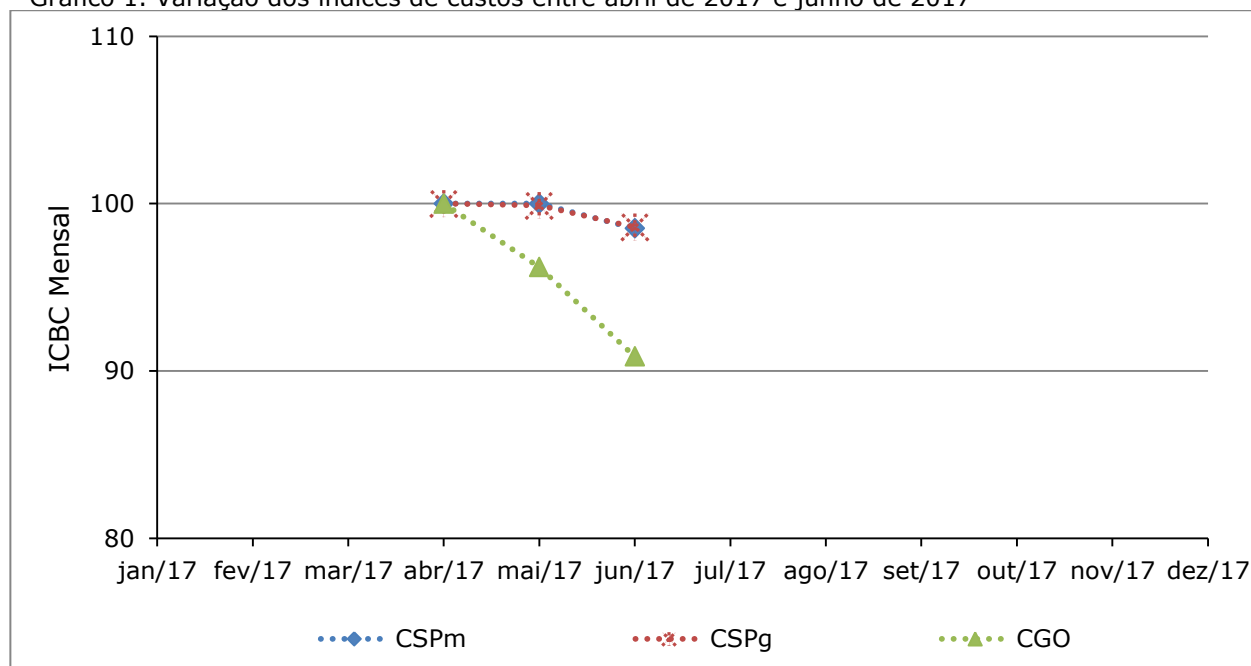
Na atual conjuntura econômica deve-se continuar refletindo sobre a adoção da estratégia de confinamentos de animais magros para engorda. A gestão estratégica dos resultados econômicos pode auxiliar os confinadores no processo decisório e permitir ganhos, mesmo que modestos.

Tabela 1. Comparativo de custos da diária-boi (CDB) entre os meses de maio e junho de 2017

	Maio /2017	Junho /2017	Varição
Confinamento São Paulo médio – CSPm <sup>1</sup>	R\$ 8,80	R\$ 8,67	-1,48%
Confinamento São Paulo grande – CSPg <sup>2</sup>	R\$ 8,55	R\$ 8,44	-1,29%
Confinamento Goiás – CGO <sup>3</sup>	R\$ 6,85	R\$ 6,47	-5,55%

<sup>1</sup> Dias de confinamento igual a 95; <sup>2</sup> 103 dias; e <sup>3</sup> 99 dias;

Gráfico 1. Variação dos índices de custos entre abril de 2017 e junho de 2017



Apoio:

### Considerações da análise de custos:

O método de alocação dos custos contempla quatro categorias: i) custos variáveis (aquisição de animais e despesas relacionadas); ii) custos semifixos (energia elétrica, telefonia e combustíveis); iii) custos fixos (mão de obra, depreciações e manutenções); e iv) renda dos fatores (juros sobre o capital de giro e sobre o capital próprio). Desta forma todos os itens de custos foram incluídos conforme a Teoria Econômica. A análise de todos os custos se faz necessário para evitar a descapitalização do produtor na atividade. Entretanto, é comum analisar os resultados por meio de outros indicadores. A Tabela 2 demonstra os custos resumidos com os principais indicadores da atividade.

Tabela 2. Custos de produção no mês de junho de 2017, em R\$/@

Itens do custo	CSPm <sup>1</sup>	CSPg <sup>2</sup>	CGO <sup>3</sup>
Custos Variáveis - CV	126,13	125,36	113,89
Custos Semifixos - CSF	0,76	0,89	0,99
Custos Fixos - CF	5,69	5,19	5,01
Renda dos Fatores - CO	4,98	4,79	4,42
Custo Operacional Efetivo - COE	127,46	127,79	116,24
Custo Operacional Total - COT	132,58	129,37	119,89
Custo Total - CT	137,56	136,24	124,31
Custo Operacional - COPd <sup>4</sup>	1,71	1,52	1,52

<sup>1</sup> Confinamento em São Paulo de tamanho médio; <sup>2</sup> Confinamento em São Paulo grande; <sup>3</sup> Confinamento em Goiás; e <sup>4</sup> R\$/dia

### Considerações Metodológicas do Estudo:

Para calcular os custos de produção que foram apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura internacional. Primeiro foi feito estudo de caso em um confinamento de bovinos no estado de São Paulo de onde os dados foram coletados e descritos em planilha eletrônica, Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas com profissionais do setor. Na segunda etapa do estudo foi feito levantamento - *survey* - com dez confinadores do estado de São Paulo e nove em Goiás. No levantamento os confinadores foram entrevistados pelo pesquisador sobre as características do seu sistema produtivo por meio de um questionário. Essas informações serviram de subsídios para delinear as propriedades representativas, ou seja, os custos apresentados neste informativo representam o confinamento com as características mais comuns da amostra e não uma propriedade em específico. Os coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 3, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 3. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas da produção de bovinos confinados estudados

	CSPm	CSPg	CGO
Capacidade produtiva ao ano, animais	3.000	27.000	16.500
Área de ocupação do confinamento, ha	10	30	30
Peso vivo médio inicial, kg	390,0	353,9	353,3
Peso vivo médio final, kg	537,0	508,4	509,0
Ganho de peso médio diário, gramas	1,547	1,500	1,580
Oferta de ração diária, quilos de matéria seca	10,56	10,40	10,00
Rendimento de carcaça, em porcentagem	55,80	55,41	55,29
Mortalidade, em porcentagem	0,31	0,47	0,34
Período em que ocorre a mortalidade, dias	32	33	32
Número de funcionários, unidades	3	25	15

Fonte: Dados da pesquisa (SARTORELLO, 2016).

Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custo de produção de bovinos confinados! Para mais detalhes sobre o estudo e dúvidas, envie e-mail para: [lae-indicadores@usp.br](mailto:lae-indicadores@usp.br)

Nossa Equipe:  
Gustavo Lineu Sartorello  
Dayse Dias De Souza  
Prof. Augusto Hauber Gameiro

